

11 de agosto de 2020

Resultados do 1º Semestre de 2020

- Num semestre que fica marcado pelo impacto da pandemia de COVID-19 em todos os setores e geografias, a CUF centrou a sua atuação em torno de três objetivos: a proteção de clientes e colaboradores, o contributo para o controlo da pandemia no país em colaboração com as autoridades de saúde e a estabilidade e continuidade das suas operações;
- Neste contexto, as contas consolidadas da CUF no primeiro semestre foram significativamente impactadas pela redução de atividade nas últimas semanas de março e nos meses de abril e maio, traduzindo-se num desempenho negativo no semestre com um resultado consolidado negativo de 20 milhões de euros. Antes deste período, nos meses de janeiro e fevereiro, os proveitos operacionais no segmento dos cuidados de saúde privados apresentaram um crescimento face ao homólogo de 9,6%;
- Em junho registou-se já uma recuperação significativa da atividade assistencial, traduzindo-se em proveitos operacionais 2,0% acima do período homólogo no segmento privado.

1. Factos Relevantes no 1.º Semestre de 2020

a) Pandemia de COVID-19

Proteção de clientes e colaboradores

A CUF, S.A. (“CUF” ou “Grupo”), procurou, desde o primeiro momento - e de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde - conciliar a contenção da pandemia de COVID-19 com a necessidade de continuar a assegurar, com segurança, cuidados de saúde à população. Nesse sentido, durante o estado de emergência, conteve a atividade clínica não urgente, assegurando a atividade urgente e importante, para que existisse menor circulação de pessoas nas suas unidades de saúde. Medidas que reduziram inevitavelmente a atividade de hospitais e clínicas nesse período, mas necessárias para contribuir para a contenção do vírus, e obrigatórias para uma instituição de saúde como a CUF que tem uma responsabilidade e uma preocupação social para com os seus doentes.

Para responder às necessidades de saúde dos seus clientes, ao mesmo tempo que contribuía para a contenção da pandemia, a CUF acelerou vários projetos que se encontravam em desenvolvimento, como é o caso da teleconsulta - disponibilizada no final de março - que atingiu no primeiro mês de lançamento, mais de 10 mil consultas.

De salientar que, apesar da redução da atividade assistencial de forma transversal, o número de partos realizados cresceu, no 1º semestre, 13,5%, em relação ao período homólogo, o que é

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal

Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

demonstrativo da confiança depositada na CUF, num momento particularmente marcante na vida das famílias.

No que concerne aos colaboradores, e tendo em conta as especificidades da área de prestação de cuidados de saúde, que implica que a grande maioria das funções seja desempenhada presencialmente, foram criadas as melhores condições quer de segurança - com um rápido investimento em equipamentos de proteção individual e respetiva formação - quer de bem-estar para todos os colaboradores e profissionais de saúde que continuaram a assegurar a sua missão de cuidar dos doentes, na linha da frente.

Em paralelo, foram colocados em teletrabalho todos os colaboradores - cerca de 20% dos quase 7.000 colaboradores da CUF - cujas funções eram passíveis de ser exercidas neste modelo e cuja capacidade de adaptação e empenho permitiram dar continuidade à atividade do Grupo.

Não descurando a vertente social presente na sua atividade empresarial, a CUF implementou um programa especial de proteção financeira dos seus colaboradores, assim como dos seus prestadores de serviço, para assegurar o respectivo nível de rendimentos num período conturbado das suas vidas.

Contributo para o controlo da pandemia em colaboração com as autoridades de saúde

Em paralelo com a proteção da segurança de clientes e colaboradores, a CUF, cumprindo com o seu papel no sistema nacional de saúde e de acordo com a sua missão e valores, colocou-se, desde o primeiro momento, ao serviço do país.

Com a missão de tratar doentes com COVID-19, a CUF destacou, em articulação com as autoridades de saúde, dois dos seus maiores hospitais - Hospital CUF Infante Santo e Hospital CUF Porto - para o diagnóstico e tratamento destes doentes.

Apoiou ainda o Serviço Nacional de Saúde com a aquisição de 50 ventiladores que disponibilizou aos hospitais públicos e, em articulação com o governo português, doou 150 mil euros para o programa de aceleração do desenvolvimento, produção e acesso equitativo a vacinas, diagnósticos e tratamentos para o novo coronavírus, no âmbito da iniciativa da Comissão Europeia, “Resposta Global ao COVID-19”.

A retoma dos cuidados de saúde

Em maio, com a reabertura gradual dos serviços e da economia, também a CUF iniciou a retoma gradual da atividade não urgente, o que representou uma quebra da atividade menor do que o expectável inicialmente. Em junho, as receitas operacionais do negócio de saúde privada já foram inclusivamente superiores, em +2,0%, face ao período homólogo.

As equipas clínicas mostraram uma disponibilidade assinalável para recuperar atividade perdida no período de confinamento e responder às necessidades de saúde da população, o que permitiu ultrapassar os níveis de atividade que a CUF tinha inicialmente estimado, quando, em abril 2020, fez a apresentação dos resultados de 2019.

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal

Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

O caminho da recuperação é exigente e a CUF prossegue, com determinação e confiança, a aposta na diferenciação e qualidade clínica dos cuidados de saúde prestados. Destaca-se a conclusão de um ciclo de investimentos muito significativo, superior a 300,0 milhões de euros, com a conclusão do Hospital CUF Sintra e a abertura do Hospital CUF Tejo no 2º semestre de 2020, o qual constitui um dos maiores e mais relevantes projetos dos 75 anos de história da CUF.

b) Destaques do desempenho financeiro no 1º Semestre de 2020

As contas consolidadas do primeiro semestre foram afetadas de forma significativa pela pandemia de COVID-19, com impacto relevante a partir do mês de março.

Antes deste período, nos meses de janeiro e fevereiro, os proveitos operacionais no segmento dos cuidados de saúde privados apresentaram um crescimento face ao homólogo de 9,6%. No entanto, durante o período de confinamento iniciado a 19 de março, ocorreu uma inversão da trajetória de crescimento da atividade que se verificava até esse momento, prejudicando a performance nos meses de março, abril e maio.

Por sua vez, o mês de junho já apresentou indicadores positivos de recuperação na atividade assistencial, resultando num crescimento de 2,0% dos proveitos operacionais no segmento privado, face a junho de 2019, evidenciando assim um sinal positivo quanto à recuperação que se espera manter no segundo semestre do exercício.

Neste contexto, destacam-se os seguintes impactos no desempenho operacional e financeiro da CUF até 30 de junho de 2020:

- Os proveitos operacionais consolidados atingiram os 229,2 milhões de euros, o que representa uma redução de 40,2% face ao período homólogo. Excluindo a atividade de Braga e os efeitos extraordinários em 2019, a diminuição dos proveitos operacionais face ao primeiro semestre de 2019 é de 19,2%, refletindo o impacto da pandemia de COVID-19.
- Diminuição do *EBITDA* para 8,1 milhões de euros (-86,4% vs. 2019), prejudicado pela quebra da atividade.
- A performance operacional originou um Resultado Líquido Consolidado negativo em 20,0 milhões de euros, traduzindo-se numa redução de 42,4 milhões de euros face ao período homólogo;
- O rácio de dívida líquida sobre *EBITDA* aumentou de 4,48x, no final de 2019, para 10,79x, por via da redução acentuada do *EBITDA* e do aumento da dívida financeira líquida consolidada em 61,9 milhões de euros para 500,7 milhões de euros. O aumento da dívida decorre da conclusão do plano de investimento, nomeadamente do Hospital CUF Tejo e do Hospital CUF Sintra, bem como do recurso a linhas de financiamento de curto-prazo, no âmbito do contexto da pandemia de COVID-19;
- Redução da atividade do segmento privado em todos os indicadores assistenciais, à exceção do número de partos realizados, que cresceu 13,5% em relação ao primeiro semestre de 2019. Os proveitos operacionais na rede CUF atingiram os 197,4 milhões de euros no primeiro semestre do exercício, diminuindo 19,0%. O *EBITDA* teve uma redução de 73,3%, e sua margem degradou-se em 13,1 p.p.;
- No segmento público, a faturação decresceu 16,5% no Hospital Vila Franca de Xira, enquanto que o *EBITDA* diminuiu 6,4 milhões de euros, atingindo o valor negativo de 3,4

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

milhões de euros. Observou-se uma quebra da atividade em todas as áreas assistenciais, à exceção dos partos, que aumentaram 2,5% em relação ao primeiro semestre de 2019;

- Conclusão da obra de expansão do Hospital CUF Torres Vedras e abertura das novas valências no mês de março, em paralelo com a conclusão do Hospital CUF Sintra cujas novas valências - áreas cirúrgicas e internamento - irão entrar em funcionamento em setembro. Estes investimentos permitem alargar a oferta de serviços de saúde e alavancar o posicionamento da CUF na zona Oeste e na área da grande Lisboa. Foram também essencialmente concluídas as obras do Hospital CUF Tejo esperando-se a sua plena inauguração no 2º semestre;
- Aquisição do Grupo Medicil pela SAGIES, empresa de saúde ocupacional que integra a CUF. O Grupo Medicil é uma entidade de referência na prestação de serviços de saúde de *check-up* e de Segurança e Saúde no Trabalho, que conta com mais de 30 anos de presença no mercado nacional, integrando uma rede de associados no Continente e nas Regiões Autónomas.

2. Desempenho Operacional no 1.º Semestre de 2020

Indicadores Assistenciais

(Milhares)	Cuidados de Saúde Privados			Cuidados de Saúde Públicos ¹		
	2020 Jun	2019 Jun	Var %	2020 Jun	2019 Jun	Var %
Consultas	811,7	1 089,1	-25,5%	63,5	83,2	-23,6%
Urgências	121,4	177,4	-31,6%	53,6	70,7	-24,1%
Doentes Operados	19,2	26,2	-26,6%	4,2	5,9	-29,1%
Dias de Internamento	65,4	77,2	-15,3%	58,2	59,2	-1,7%
Partos	2,0	1,8	13,5%	1,0	0,9	2,5%

No primeiro semestre de 2020, os indicadores assistenciais tiveram uma evolução negativa, refletindo a redução na atividade face ao período homólogo pelo efeito da COVID-19, em consequência do adiamento da atividade não urgente, da diminuição da atividade dos serviços de urgência bem como da própria procura de serviços programados nas primeiras semanas após o término do estado de emergência.

¹ Inclui apenas dados relativos ao Hospital Vila Franca de Xira, uma vez que a PPP de Braga terminou a 31 de agosto de 2019

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

3. Resultados Consolidados no 1.º Semestre de 2020
Demonstração de Resultados Consolidados

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Jun	Var %
Proveitos Operacionais	229,2	383,4	-40,2%
Custos operacionais	(221,1)	(323,8)	-31,7%
EBITDA	8,1	59,6	-86,4%
Margem EBITDA	3,5%	15,5%	-12,0p.p.
EBITDA Recorrente²	6,9	49,3	-86,0%
Margem EBITDA Recorrente	3,0%	13,3%	-10,3p.p.
Amortizações e Provisões	(19,2)	(20,7)	-7,6%
EBIT	(11,1)	38,9	-128,4%
Margem EBIT	-4,8%	10,1%	-15,0p.p.
Resultados Financeiros	(8,8)	(7,6)	15,1%
EBT	(19,8)	31,2	-163,4%
Impostos	(0,4)	(8,8)	-95,9%
Resultado líquido consolidado do exercício	(20,2)	22,4	-189,9%
Resultado líquido atribuível aos interesses que não controlam	(0,1)	0,1	-303,2%
Resultado líquido atribuível aos acionistas da CUF	(20,0)	22,4	-189,6%

No primeiro semestre de 2020, os proveitos operacionais consolidados do Grupo atingiram os 229,2 milhões de euros, o que representa uma redução de 40,2% face ao período homólogo, enquanto que os custos operacionais diminuíram 31,7%. Desconsiderando a atividade da PPP de Braga, a redução nos proveitos e nos custos operacionais seria de 19,2% e 5,1%, respetivamente, em relação ao período homólogo.

O EBITDA consolidado atingiu os 8,1 milhões de euros no primeiro semestre (um decréscimo de 86,4%) e a margem EBITDA foi de 3,5%, diminuindo em 12,0 p.p., face ao período homólogo. Os resultados operacionais no primeiro semestre foram severamente impactados pela quebra da

² Exclui a atividade da Parceria Público-Privada de Braga

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

atividade, motivada pelo aparecimento da COVID-19. Refira-se que no primeiro semestre, o *EBITDA* sofreu um impacto negativo em 0,9 milhões de euros, devido a custos com equipamentos de proteção individual.

Em junho, a retoma progressiva da atividade assistencial permitiu iniciar a recuperação dos proveitos. Os proveitos operacionais obtidos foram de 41,1 milhões de euros, situando-se praticamente em linha com o período homólogo. Neste mês e pela primeira vez desde o início da pandemia, a CUF registou um *EBITDA* e um resultado líquido positivos de 4,7 milhões de euros e 0,3 milhões de euros, respetivamente.

Estes resultados transmitem um sinal positivo quanto à recuperação dos níveis da atividade, que se espera que se mantenha no segundo semestre de 2020.

4. Indicadores de Dívida e Principais Rácios Financeiros

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Dez
Autonomia Financeira	11,6%	13,8%
Solvabilidade	13,1%	16,0%
Dívida Financeira Líquida ³ (milhões de euros)	500,7	438,9
Dívida Financeira Líquida ³ / <i>EBITDA</i>	10,79	4,48
<i>EBIT</i> /Encargos Financeiros	0,22	3,21

Em março foi concretizado um contrato de financiamento com o *Bank of China* no valor de 33,0 milhões de euros com o objectivo de refinanciar o empréstimo no mercado alemão *Schuldschein*, o qual tinha vencimento em 2020 (27,0 milhões de euros) e 2022 (3,0 milhões de euros). Com esta operação, a CUF concretizou a sua estratégia de refinanciamento, não existindo até 2023 qualquer outro refinanciamento significativo.

A dívida financeira bruta consolidada registou um valor de 590,7 milhões de euros no final do primeiro semestre de 2020, um aumento de 56,4 milhões de euros face ao final de 2019, explicado em grande parte pela utilização dos financiamentos no âmbito da expansão da rede CUF e pelas linhas de financiamento de curto-prazo - reforçadas em 37,5 milhões de euros - de acordo com as necessidades de tesouraria no contexto da pandemia.

O impacto da pandemia de COVID-19 no desempenho operacional e financeiro refletiu-se nos rácios financeiros do primeiro semestre do exercício de 2020.

³ Considera Dívida Financeira Bruta deduzida de Caixa e equivalentes a caixa e Outros instrumentos financeiros

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

O rácio de Dívida Financeira Líquida sobre *EBITDA* aumenta de 4,48x para 10,79x, explicado pelo impacto negativo da pandemia de COVID-19 no desempenho operacional do Grupo, aliado ao aumento da Dívida Financeira Líquida por via do reforço da dívida de curto-prazo, usada para financiar as medidas tomadas no decorrer da pandemia de COVID-19 (para além do aumento previsto decorrente do investimento).

Os empréstimos obrigacionistas da CUF colocados em mercados financeiros incluem a obrigação do rácio de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* se situar num nível inferior a 6,0x, no que concerne às contas anuais auditadas.

Apesar da CUF estimar uma forte recuperação da atividade no segundo semestre de 2020, a mesma não deverá ser suficiente para compensar o impacto negativo sentido nos meses de março a maio. Assim, a CUF prevê terminar o exercício de 2020 com um rácio de Dívida Financeira Líquida/*EBITDA* acima do limite de 6,0x, pelo que nesta data já iniciou junto dos detentores das obrigações um processo formal para a obtenção de consentimento do não cumprimento deste rácio, exclusivamente para o exercício de 2020.

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal

Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais

www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

5. Posição Financeira

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Dez	Var.
Ativos não correntes	651,7	622,1	29,6
<i>Goodwill</i>	47,6	46,1	1,5
Ativos intangíveis	11,8	10,0	1,8
Direito de Uso ⁴	120,4	109,0	11,3
Ativos fixos tangíveis	462,8	445,0	17,8
Investimento em associadas	1,5	1,9	-0,4
Outros investimentos	2,2	2,0	0,2
Ativos por impostos diferidos	5,5	5,5	0,0
Outros devedores não correntes	0,0	0,4	-0,4
Outros ativos não correntes	0,0	2,2	-2,2
Ativos correntes	254,7	289,1	-34,3
Inventários	20,7	14,9	5,8
Clientes e adiantamentos a fornecedores	67,1	93,0	-25,9
Outros devedores correntes	4,3	11,5	-7,2
Estado e outros entes públicos	6,6	6,9	-0,3
Caixa e equivalentes a caixa	62,2	60,3	1,9
Outros instrumentos financeiros	27,9	35,2	-7,3
Outros ativos correntes	66,1	67,4	-1,3
Total do ativo	906,4	911,2	-4,7

⁴ Do total dos 120,4 milhões de euros, 27,8 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16

CUF, S.A.

Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt

11 de agosto de 2020

Valores Não Auditados - (Milhões de Euros)	2020 Jun	2019 Dez	Var.
Capital próprio	105,0	126,0	-21,0
Capital	53,0	53,0	0,0
Reservas + resultados transitados	69,2	40,0	29,2
Resultado líquido consolidado	-20,0	29,0	-49,1
Interesses que não controlam	2,8	3,9	-1,1
Passivo financeiro	590,7	534,3	56,4
Empréstimos	490,7	446,2	44,6
Credores por locações ⁵	100,0	88,1	11,9
Passivo não financeiro	210,7	250,9	-40,2
Benefícios aos empregados	1,3	1,3	0,0
Provisões	21,4	20,6	0,8
Fornecedores e adiantamentos de clientes	83,1	106,4	-23,2
Outros credores	17,5	16,7	0,8
Estado e outros entes públicos	12,8	8,9	3,8
Passivos por impostos diferidos	17,8	17,8	0,0
Instrumentos financeiros derivados	0,5	0,8	-0,3
Outros passivos correntes	56,3	78,4	-22,1
Total do passivo	801,4	785,2	16,3
Passivo + CP	906,4	911,2	-4,7

⁵ Do total de 100,0 milhões de euros, 30,7 milhões de euros resultam da aplicação do normativo contabilístico IFRS16

CUF, S.A.

 Sede: Av. do Forte n.º 3 - Edifício Suécia III - Piso 2 • 2790-073 Carnaxide • Portugal
 Tel. (351) 21 00 25 100 • Fax (351) 21 00 25 108

 Capital Social 53.000.000€ • NIPC 502 884 665 • Matriculada sob o mesmo número na Conservatória do Registo Comercial de Cascais
www.cuf.pt